
ICANN84 | Assembleia Geral Anual – Discussão do GAC sobre questões do WHOIS e registro de dados
Terça-feira, 28 de outubro de 2025 – 10h30 às 12h IST

NICOLÁS CABALLERO, Bem-vindos todos, por favor, ocupem seus lugares que iniciaremos
PRESIDENTE DO GAC a sessão.

JULIA CHARVOLEN Bem-vindos à Sessão do GAC do WHOIS e Assuntos de Dados de
Registração, 28 de outubro. Essa reunião está sendo gravada e se
rege pelo Código de Conduta da ICANN, Código de Comportamento
Esperado e Política Antiassédio. Só vão ser lidos em voz alta, todas
aquelas mensagens que se encontrem no chat.

A sessão será traduzida para os idiomas das Nações Unidas, mais
português. Se vão falar, levantem a mão no Zoom. Falem numa
velocidade razoável para ter uma interpretação razoável.

NICOLÁS CABALLERO, Bom dia a todos. Hoje tenho o prazer de apresentar os convidados.
PRESIDENTE DO GAC Não estou vendo o Paul. Paul McGrady, vem? Bom, temos Sarah
Wyld, o Dr. Devesh, não sei se estou pronunciando bem, o Dr.
Devesh. E temos também os encarregados do GAC, que vão ser
Gabriel Andrews, não sei se está... Ah, não, não, ele está remoto.

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

E está David Regard, do Canadá; Owen Fletcher, dos Estados Unidos. Martina Barbero, não? Não está? Ah, bom, está bem. Então, há um pequeno erro. Muito obrigado a todos, bem-vindos. E vou passar a palavra agora para David, do Canadá.

DAVID BEDARD

Obrigado, Nico. Há muita luz aqui. Mas espero que todos possam ver bem, e que eu possa ver todos vocês bem. Então, vamos falar hoje sobre os assuntos que têm a ver com dados de registo. Esse é um assunto plurianual. Mas, basicamente, temos aqui a agenda, que fala dos serviços de registo, os Pedidos Urgentes para divulgação. E depois, vamos falar, talvez, de considerações potenciais para o Comunicado de novembro do GAG.

Também vamos falar dos antecedentes, podem ser bastante complicados. Não sei se há perguntas. Por favor, vão para os encarregados por fora da sessão, para que dêem mais informação. Vou passar a palavra para o nosso colega Gabe, que fez grande parte do nosso trabalho.

NICOLÁS CABALLERO,
PRESIDENTE DO GAC

Obrigado, Gabe. Porque, se não me engano, são 3h00 da manhã em Los Angeles. Agradeço que esteja presente.

GABRIEL ANDREWS

Obrigado a todos. Espero que todos consigam me escutar. Podemos passar para a próxima imagem. Porque quero informar a todos, que essa porção da apresentação na sessão vai falar sobre

um material, que talvez já tenham visto em alguns lugares. Material que tem a ver com a Sessão de Preparação que deu o pessoal da ICANN, e também a sessão da GNSO.

NICOLÁS CABALLERO, PODE SUBIR O VOLUME, POR FAVOR, UM POUCO?
PRESIDENTE DO GAC

GABRIEL ANDREWS

Bom, já está melhor. Bom, material da Reunião com a GNSO, com o GAG, e também com o que disse Sebastien Ducos, que é o Presidente do Comitê Permanente do RDRS. Se prestaram atenção a tudo isso, temos quase tudo. Mas a ideia é voltar sobre alguns desses assuntos para dar contexto, esperando ajudar os membros do GAG.

Nessa imagem em particular, esse é o material que tomamos da Sessão da Semana de Preparação da ICANN. E antes do lançamento do RDRS, que foi em novembro de 2023, houve muito trabalho da comunidade que teve a ver com recomendações de políticas oferecidas, para o que tinha a ver com o sistema SSAD, que é o sistema autorizado.

E também o que é a Fase de Avaliação Operacional da ICANN. E foram avaliadas diferentes hipóteses, dependendo das hipóteses, havia diferentes mudanças. Deixem ver um minutinho.

No que tinha a ver com o preço, se falava no custo de autenticar aqueles que pediam do SSAD. E tinha a ver com o preço, mas

depois vamos falar sobre isso. Há algumas propostas para fazer um SSAD leve, que chamamos Sistema de Divulgação do WHOIS, que vai ter a ver com o RDRS.

Depois houve um Projeto Piloto, que tinha que coletar dados sobre os usuários potenciais do SSAD, bem como também o que tinha a ver com os pedidos etc. Tudo isso gerou recomendações de políticas. Então, muito disso teve a ver, inclusive antes do lançamento, em novembro de 2023, que foi quase exatamente dois anos atrás.

Vamos para a próxima imagem agora. Então, o GAC deu apoio considerável, bem como comentários consideráveis ao RDRS durante o período piloto. Esses comentários vamos ver daqui a um minuto. Em realidade, a Diretoria também acordou sobre esses comentários, ou esteve de acordo, permitir a participação voluntária dos operadores do S-gTLD, a representação de afiliados que também fossem parte desse sistema, entre outras coisas. Voltando a alguns dos dados apresentados para a Sessão da ICANN na Semana de Preparação, nós vimos que os comentários que deu o GAC basicamente tinham a ver com as estatísticas. Uma das recomendações, que vimos todo o tempo, foi a recomendação de que uma das posições do GAC é que tinham que participar todos os registradores. Nós sabíamos que o RDRS está em Etapa Piloto. Mas tínhamos entre 60 e 90 registradores do que estávamos falando nessa altura. Estávamos falando de uma abrangência de 80% de todos os nomes que estavam no espaço do gTLD.

Também vimos, e eu acho que a porção de Sebastien, que falou na Semana de Preparação, vimos que quando era feita uma solicitação, e aqui a ideia era nesse gráfico mostrar desde que começa até que acaba essa solicitação, então quando o RDRS podia aceitar essa solicitação e passá-la para quem tinha os dados adequados, existia um coeficiente de 1 a 1 sobre quando era colocado um domínio e estava associado com um registrador que não estava suportado. Então, uma das recomendações era que se havia uma participação de todos os registradores, vamos ver uma duplicação no que é utilidade do RDRS.

E se vemos que uma sessão de um domínio, que não está suportado, aqui temos diferentes TLDs, que podem ser suportados por RDRS. Porque são domínios que pertencem aos ccTLDs. Então não há nada na política que diga que os operadores dos ccTLDs têm que seguir determinado caminho. Então, eles podem participar voluntariamente se essa opção existisse. E nós pensamos que isso serviria para essas quantidades de pedidos ou solicitações, que não puderam ser tramitadas, não sei.

E quando vimos as solicitações, que sim, foram umas 900 as aprovadas, podemos ver que um terço dessas 300 tinham a ver com dados disponíveis publicamente. O que diz, em geral, que existe um serviço de representação, em geral, controlado pelo registrador e não, os dados reais desse usuário. Os registradores maiores, em geral, a ideia para eles é que possam mudar a posição e começar a fornecer informação. Então, apesar dos índices,

apesar de que os índices consigam ir melhorando, talvez estes outros poderiam ir melhorando.

Muito bem, agora vamos falar do que é o Comitê Permanente de RDRS e as recomendações realizadas no relatório final. Nesse comitê estava eu, Owen Fletcher, e é presidido por Sebastien Ducos, acho que ele também fez um relatório e falou disso na reunião. Aqui temos diferentes recomendações, como continuar com o Período Piloto do RDRS; permitir a autenticação dos nomes, começando por aquelas autoridades encarregadas da proteção da lei, para que ela possa se sustentar no tempo e possa evoluir. Acho que a Comissão Europeia, na Reunião do GAC com a Diretoria, também colocou isso. Então, é um trabalho adicional aos temas que nós tínhamos. E também incluir alguns links com o RDRS em sistemas que já existem, como já vimos...

Não sei se dá para entender. Porque quando alguém faz uma consulta para um domínio, há diferentes ferramentas que podem ser utilizadas na hora, em que sabem que os dados estão expurgados por temas de diversidade, não podem ver o que recebem. Então, podem pedir os dados ao RDRS, se tiverem a legitimidade para fazê-lo. Isso teria que ter sido incluído da primeira vez, porque tinham recebido a informação se não tivessem estado expurgados na primeira das suas consultas.

Então, em realidade, houve uma rejeição do primeiro pacote feito. E nós temos que analisar isso muito bem. A ideia é reconhecer que as recomendações iniciais teriam que ser modificadas. Mas a ideia

é que todos entendam, por que tínhamos essas preocupações em primeiro lugar. Também que a expectativa é fazer alguma outra coisa a mais, por isso pensamos num escopo mais limitado.

Os comentários do GAC sobre esse relatório do comitê mostraram parte das visões originais, que tínhamos em geral e apoiamos em geral. Tem que haver participação obrigatória de todos os registradores, que isso é o que nós mantivemos durante muito tempo. A palavra recomendação do RDRS sobre a autentificação das autoridades encarregadas da proteção da lei. Tentar uma e outra vez falar do RDRS. Como já se expressou, há diferentes nuances no nosso apoio, pelo que tinha a ver com as recomendações iniciais sobre dados expurgados.

E também como podemos articular os objetivos do RDRS. E vamos passar agora para a próxima imagem. Estamos aqui. Perfeito. Desculpem, porque essa é a imagem, que teria que estar mostrando. Durante a maior parte do ano passado, houve grande alienação entre o que sente o GAC e a Diretoria. Um dos assuntos onde há sobreposição, nós sentimos que o RDRS é uma ferramenta útil e deve continuar operando.

Temos essa visão compartilhada da participação completa de todos os registradores, como requisito. Também o RDRS tem que ser útil, quando temos serviços de representação afiliados. E ontem também a Diretoria abordou essa visão que temos serviços afiliados. Então, o sistema tem que dar essa informação sobre os serviços. Esses serviços também compartilhamos que, quando

esses serviços forem adequados, serão muito úteis. E dizem que eu fale mais lento. Vou tentar. E também permitir a participação voluntária dos operadores de ccTLD.

Quero apontar, principalmente, que os mecanismos de autenticação dos organismos de proteção da lei, estão ajudando. E nós podemos estar dando resposta a um dos principais motores, que tem a ver com as estimativas de custo para esse sistema. Então, achamos que vamos dar motivos à comunidade para ajudar a esse respeito.

Então, com esses antecedentes, o que vem agora? O Comitê Permanente do RDRS recebeu Comentários Públicos, que serão incorporados no relatório final. Achamos que haverá poucas alterações. Porque a maioria dos comentários recebidos já estavam alinhados com a opinião do Comitê.

E durante a Reunião do *Board* com o GAC, foi discutido que na quinta da semana, espera-se que o voto se haja aprovação da continuidade dos trabalhos de políticas com a GNSO. E na sexta... Bem, haverá um novo documento da ICANN Org, que originalmente chamava análise de *gap*.

A Becky chama de relatório de alinhamento. A noção é que as metas da Diretoria, que estão alinhadas com as nossas metas, é continuar a apoiar o uso da política atual. Então, ao lermos o relatório, ao ser publicado, que deve ser publicado na sexta-feira, será importante para entender o que nós entendemos.

Então, depois dos Comentários Públicos, a Diretoria vai trabalhar com a GNSO para discutir, qual será o passo adiante. Então, esperamos na sexta-feira ter uma conversa interessante, para ver como essas metas poderão ser atingidas. Peço desculpas aos intérpretes pela velocidade, em que falei. E passo, então, a palavra ao próximo.

NICOLÁS CABALLERO, PRESIDENTE DO GAC Muito obrigado, Gabe. Há alguma pergunta? A Comissão Europeia.

GEMMA CAROLILLO Muito obrigada, Nico. Eu não consegui levantar a mão no Zoom. Muito obrigada, Gabriel, pela apresentação. Acompanhamos o trabalho do Comitê Permanente do GAC. Foi muito útil. Eu tenho uma pergunta. Eu não sei se você, Gabriel, tem uma resposta.

Ontem, na Reunião do GAC com a Diretoria, falamos de alinhamento de objetivos. Mas, pelo que eu entendi, a recomendação do SSAD e não será rejeitada. Mas é considerar ações suplementares, o que não é claro para mim. E isso foi levantado pela Diretoria. Então, eu queria saber se alguém entendeu melhor do que eu.

GABRIEL ANDREWS Então, eu não tenho mais muita ideia. Talvez, se alguém aqui na mesa saiba. O comentário que eu falei da possível rejeição veio do

Comitê Permanente. Não tínhamos nenhuma contribuição da diretoria na época.

Então, há uma diferença de suplementar as recomendações, que não envolvem a rejeição. Pelo que eu entendi, era só uma forma de permitir que essas ações sejam tomadas.

NICOLÁS CABALLERO, Temos agora a Alemanha e depois, a Índia. Alemanha.
PRESIDENTE DO GAC

RUDY NOLDE

É mais um comentário do que uma pergunta. Estamos em uma situação em que se veria que haja um potencial, que esse sistema teria e o RDRS não está funcionando como gostaríamos, por várias razões. É importante continuar alertar, que o desempenho atual não significa, que não há demanda suficiente pelo RDRS. Alguns registradores dizem que: “Bom, já temos o nosso sistema, que funciona muito melhor”, e que as solicitações recebidas pelo seu sistema são muito melhores, que as feitas via RDRS.

Eu acho que devemos fazer um esforço de colaboração solicitando que os registradores compartilhem as suas melhores práticas para melhorar o RDRS.

GABRIEL ANDREWS

Uma das recomendações é a visão do GAC e da Diretoria, permitir o acesso à API para os registradores e solicitantes. Isso melhoraria

a capacidade de triagem pelo RDRS. Mas há 2.000-3.000 registradores no mundo. Então às vezes é muito difícil conscientizar ou fazer com que os solicitantes conheçam todos.

NICOLÁS CABALLERO, Além do acesso à API, seria bom ter acesso ao código fonte. Índia.
PRESIDENTE DO GAC

SUSHIL PAL Muito obrigado pela apresentação. Falando 2.000 a 3.000 registradores, então pelo que eu entendi, haverá um único API. Então, diferentes registradores não vão precisar de diferentes APIs?

Quanto ao relatório da análise de *gap*, há uma análise de *gap* do GAC? Eu achei que essa análise de *gap* do RDRS é única pelo Comitê Permanente.

GABRIEL ANDREWS Então, nós fizemos essa análise e soubemos que a Diretoria pediu que a ICANN Org fizesse essa análise também. Então, eles sugeriram as suas metas. E deve haver um relatório diferente nesta sexta-feira. E isso é uma novidade para nós. Não sabíamos desse relatório.

Então, são relatórios separados, esperamos que sejam úteis. Deve ser publicado na sexta-feira. E gostaríamos de revisá-lo e fazer um

comentário pelo GAC sobre esse novo relatório. Até dezembro deste ano, ainda não sei bem a data.

NICOLÁS CABALLERO, Muito obrigado, Gabriel. Precisamos seguir. Agradecemos você, PRESIDENTE DO GAC Gabriel, por vir se reunir conosco às 3h00 da manhã, aí na Califórnia.

Passando, então, agora uma atualização da discussão de serviços de privacidade e proxy. Eu passo para o Owen Fletcher, dos Estados Unidos.

OWEN FLETCHER Bom, sou o Owen Fletcher. Sou Vice-representante dos Estados Unidos. Uma atualização bastante resumida dos serviços de privacidade e proxy Essa é uma atualização provisória, porque serão tomadas outras decisões.

O Gabriel e eu trabalhamos no Grupo de Trabalho PPSAI, analisando se as recomendações adotadas anteriormente, em 2016, relacionadas a credenciamento de serviços de privacidade e proxy, ainda podem ser implementadas. Vocês podem ler aqui nos itens, no texto.

Mas eu gostaria de destacar que o trabalho do IRT-PPSAI, solicitou que o IRT continue a realizar esse trabalho, o Pequeno Grupo da GNSO propor respostas às perguntas do IRT. E o Conselho da GNSO vai discutir isso durante a reunião de novembro. E eu também destacaria como o Gabriel e a Diretoria discutiram, a Diretoria e o

GAC expressaram interesse que o IRT fornecesse informações sobre serviços de privacidade e proxy. Então, isso é uma via de trabalho diferente. E essa é uma questão de importância para o GAC. Então, vou dar mais atualizações na próxima reunião da ICANN.

NICOLÁS CABALLERO, Eu vou aqui, parar, ver se há algum feedback. Alguém quer falar?
PRESIDENTE DO GAC Não há nenhuma mão levantada online. Muito obrigado, Owen.

Então, nosso próximo tema são Solicitações Urgentes para divulgação de dados de registros. E eu passo para o meu colega do Canadá.

DAVID BEDARD Olá a todos. David Bedard, eu sou representante do Canadá, no GAC. Vou falar sobre o trabalho de Solicitações Urgentes.

Então, antecedentes. Essas Solicitações Urgentes vieram de um processo de EPDP. A Recomendação 18, que está aqui na tela, que estipulou que um prazo diferente, menos de X dias úteis, seja considerado para resposta às solicitações de revelação urgentes.

Isso vai acontecer em circunstâncias muito limitadas, quando houver ameaça à vida, à integridade física, infraestrutura crítica ou exploração infantil. E o GAC fez várias contribuições sobre isso.

Esse slide nos dá uma ideia da discussão do GAC com a Diretoria e as várias vezes, do GAC para que haja um prazo para Solicitações

Urgentes. E isso é uma questão de importância para o GAC, já sendo discutida há muito tempo. Nos *Communiqués* de São Juan, o GAC recomendou agir de forma expedita, para estabelecer um processo claro e um cronograma para uma Política de Solicitações Urgentes e uma carta ao Conselho da GNSO.

A Diretoria observou que a necessidade de um prazo muito mais curto, minutos ou horas, utilizar a legislação aplicável.

Então, depois disso, o Conselho da GNSO concordou com a avaliação da Diretoria e propôs uma reunião entre a Diretoria, o GAC e representantes do PSWG e o Conselho da GNSO.

Então, foi decidido que haveria duas vias de trabalho, uma técnica pelo PSWG, explorando o mecanismo de autenticar e uma outra via, de política em paralelo, determinando qual seria o tempo, o prazo adequado para a divulgação dos dados. Então, a autenticação, a ideia é verificar se a solicitação veio das forças da lei, efetivamente.

Como eu mencionei, nós temos essas duas vias de trabalho e o Gabriel vai falar dessa via técnica. Eu vou falar da via através da política.

GABRIEL ANDREWS

As novidades que temos com o PSWG, estivemos analisando o que chamamos de mecanismo de longo prazo e de curto prazo, que são as opções que temos. Mecanismos de longo prazo, em realidade, têm a ver com uma via de autenticação robusta para o futuro.

Analisamos aí os portais, os organismos encarregados da aplicação da lei, já existentes ou não, como aqueles fornecedores que poderiam dar autenticação para a ICANN. Quando falamos da ICANN aqui, estamos falando da conexão com o sistema RDRS.

Isto é importante quando falamos dos mecanismos encarregados da proteção da lei. E isto significa que a ICANN pode ser prestador de serviço e o portal será quem dê a informação da identidade ou autenticação da identidade. E há uma coincidência com relação às expectativas para utilizar um protocolo padronizado.

Também os mesmos elementos de dados se baseiam em dados, que já foram coletados dos portais existentes. Por exemplo, o organismo empregador etc. E essas são coisas importantes para padronizar, para que quando tenhamos dados de diferentes fontes, incluindo a Interpol, que tem seu próprio sistema; os Estados Unidos, com seu portal empresarial; para que aquelas instituições encarregadas da vigilância da lei tenham possibilidade de conferir esses dados.

Também estamos tentando que todos estejamos em sintonia. E consideramos que o trabalho de desenvolvimento vai se fazer na primeira metade de 2026. Poderíamos começar em janeiro, mas esses são os prazos que consideramos, por enquanto. Temos que alinhar recursos dentro dos nossos organismos da lei. Mas eu recebi muito apoio dos nossos colegas da Interpol e estou extremamente grato por isso. E também recebemos muito boa devolução do pessoal técnico da ICANN. Temos muito mais para

dizer sobre esse assunto quando começar o desenvolvimento na primeira parte de 2026.

Esperamos ter mais novidades. Mas devo dizer que algumas das ideias que surgiram das conversas com os sócios, parceiros que gerenciam essas discussões, também nos levaram a reconsiderar um mecanismo no curto prazo.

Temos listas de organismos encarregados da aplicação da lei, que são encarregados de organismos que são país, como Interpol, que pode ter 190 nações. A Europol tem outras centenas de nações. Estados Unidos temos milhares de organismos federais de viagens.

E há outros que podem não entrar nessas categorias. Mas que igualmente fazem parte dos mecanismos encarregados da aplicação da lei. Então temos esses organismos com seus indicadores, podem dar essas listas para essas pessoas, para essas entidades, e para que eles vejam se essa informação coincide com a categoria dos organismos e que possam ser utilizados como um ponto ou dado adicional para fornecer os dados.

E estamos no processo de fazer uma revisão para ver como seria possível hospedar e compartilhar esses dados com os registradores. Os registradores sugeriram um portal de serviços, de nomes da ICANN, que possa ser utilizado.

Essas são todas as novas, que eu posso oferecer. Se precisarem de mais detalhes, posso falar diretamente.

NICOLÁS CABALLERO, Obrigado, Gabe. Quando você fala em padrões, você se refere a formatos, ODF, PDF, essas coisas?

PRESIDENTE DO GAC

GABRIEL ANDREWS

Para a solução no longo prazo, estamos falando de um protocolo que não é rigorosamente FOSS. Mas sei que há muito apoio para isso. Mas eu acho que seria simples para poder utilizá-lo na ICANN e nos organismos encarregados da aplicação da lei. Eu não sou engenheiro, mas sei que se fala nisso.

DAVID BEDARD

Por essas novidades. Bom, agora vou apresentar o trabalho na questão política, que estamos fazendo sobre esse assunto. Vou tentar falar lentamente.

No que tem a ver com as reuniões do IRT sobre esse assunto, há membros do Grupo Reduzido do GAC, que participaram em seis sessões com as partes contratadas e a Organização da ICANN, para tentar ter uma atualização da política, para o que tem a ver com as Solicitações Urgentes das autoridades encarregadas da aplicação da lei legitimadas. Nós pensamos que vai haver uma política, que possa ser aplicada, já que esse mecanismo existe, porque um depende do outro.

Como podem ver na tela, os grupos puderam chegar a uma solução intermediária. E aqui o que vemos em 3.8 que são Pedidos Urgentes para divulgação legítima e isso tem a ver com os dados e com a atualização no texto da Política de Dados de Registro, que

então esses pedidos vão poder ser divulgados, se houver uma ameaça eminente à vida, exploração infantil ou outros. Nesse caso, pode ser necessário divulgar os dados para combater esses perigos. Isso define o escopo mais limitado do que eu já falei.

E o outro ponto, quando estamos falando daqueles que são autenticados, que é o 3.9, é que se alguém, alguma autoridade confiável, competente, que tem um mecanismo autenticado, implementado; conforme a Política de Consenso da ICANN.

Aqui temos mudanças adicionais, que foram propostas no texto. Temos 10.7.1.1, que é uma solicitação de divulgação num pedido urgente, que está apresentado por um peticionário autenticado. E essa entidade certifica que esse pedido tem a ver com as circunstâncias definidas na sessão anterior.

Depois estamos chegando ao que tem a ver com requisitos, que vão ter as partes contratadas para poder responder a um peticionário autenticado por um Pedido Urgente, que isso vai ser duas horas depois de ter recebido o pedido. Não tem que haver necessariamente uma determinação do pedido, mas uma resposta ao pedido.

E uma mudança importante que possam responder ao Pedido Urgente sem demora indevida, mais as 24 horas, se não existirem circunstâncias excepcionais, como está descrito no ponto, que podem ver na tela. Então, essa é uma mudança importante, porque indica que em alguns poucos casos a parte contratada pode ter um

adiamento no prazo para responder a um Pedido Urgente autenticado.

A posição do GAC nesse caso, é que o período de 24 horas deve ser o pedido para responder às autoridades. Mas dentro do IRT se perguntou, e é claro que não vamos chegar a um consenso em 24 horas. Isso poderia ser duplicado e impedir que algum deles possa cumprir com requisitos.

Essa é a resposta do texto do GAC, que é a forma de continuar. Eu não vou ler o que está na tela, na sua totalidade. Mas acho que é importante ver o texto que está em negrito, o prazo dentro do qual um operador de registro ou registrador espera responder não pode superar as 72 horas, depois de ter recebido o pedido. São nessas circunstâncias excepcionais, que podem responder depois das 24 horas. Esses são imprevistos.

Então, onde estamos agora? As mudanças na política, que se debateram no IRT estão abertas a comentários públicos, que acabam a 15 de dezembro. A Organização da ICANN está procurando comentários, que são os que estão aqui, que têm a ver com a clareza do texto da política, se está alinhada a política com a recomendação de políticas da GNSO e, sobretudo, a recomendação que surgiu da Etapa 1 do EPDP, a Recomendação 18.

E o último ponto é uma pergunta. Se a inclusão dos mecanismos de autenticação exigem um desenvolvimento de políticas adicionais da GNSO. Isso tem a ver, então, com a resposta 24 horas,

que depende do mecanismo de autenticação existente. É uma pergunta que ainda está pendente de resposta.

Então, como estamos no Período de Comentários, e o Grupo Reduzido do GAC vai preparar um comentário que vamos passar para o resto do GAC como consulta, para ver o que deveria estar integrado dentro do nosso comentário. Algumas considerações do GAC, podemos dizer que continua havendo certa reserva a respeito do prazo de 24 horas proposto. Vamos ver o que é que dizem as partes contratadas e outros sobre esse tema durante o Período de Comentários. E também o tema de se é necessário maior trabalho de políticas ou não.

A Diretoria disse ontem, instou ontem, enviou mensagem para Reunião Bilateral com o GAC, que talvez vão rever a número 18. Então, quer dizer que pode haver um alinhamento aí. Mas certamente é algo que estamos considerando e algo que o GAC leva em consideração. Porque em todo o Processo de Desenvolvimento de Políticas sobre o Mecanismo, necessariamente vai demorar a implementação. Próxima imagem.

Vamos falar sobre a exatidão dos dados de registo. Vamos ver se há alguma pergunta e passo a palavra para o Presidente.

NICOLÁS CABALLERO, Vamos ver se há perguntas, vamos fazer uma pausa dos presentes
PRESIDENTE DO GAC na sala. Não estou vendo pedido de palavra. Sim, a Comissão Europeia, por favor. A Comissão Europeia tem a palavra.

GEMMA CAROLILLO

Obrigada, Nico. Obrigada pela informação. Do nosso lado, da Comissão Europeia, nós estamos participando ativamente junto com outros membros do GAC. E fazemos um acompanhamento da implementação da política. Como isso está na agenda do GAC, faz várias reuniões. Acho que já fornecemos assessoramento em diferentes lugares, foi mencionado isso. Então devemos mostrar a satisfação pelo trabalho realizado, por como estamos avançando. Mas queremos ver o final do processo de maneira, que seja satisfatória. O processo ainda não acabou, devemos estar alertas até que conclua.

E eu digo mesmo que o David, dos comentários da Diretoria da ICANN sobre uma maneira possível de incorporar esse sistema de autenticação na implementação. Por parte da política, acho que reforça o tema de não demorar mais ainda esse processo. Porque é um processo que já leva, aberto faz mais de dois anos.

NICOLÁS CABALLERO,
PRESIDENTE DO GAC

Obrigado, Comissão Europeia. Agora está a Essuatíni, depois a Índia.

ANDREAS DLAMINI

Andreas Dlamini, representante de Essuatíni. Tenho duas perguntas, Sr. Presidente. E talvez a resposta tenha sido dada, mas eu não entendi. Como é que as autoridades encarregadas da aplicação da lei têm o processo para autenticação? De que forma?

Quais são os passos que existem, que devem seguir para ser um peticionário autenticado?

E a segunda pergunta é, mais uma vez, como já disse antes, e perguntei ontem também. É algo que tem a ver com o mundo em vias de desenvolvimento. Porque alguns dos nossos países não têm registradores residentes. Eles estão longe de nós. Nós não temos acesso fácil a eles. Então, o que acontece se é feito um pedido e eles não respondem? O que temos que fazer?

DAVID BEDARD

Então, eu vou passar para o Gabe, para que responda.

GABRIEL ANDREWS

Em primeiro lugar, você está certo, você está correto, que o mundo em desenvolvimento não tem os mesmos recursos do que outros países mais ricos. E esse é um tema que deve ser tratado. O que nós tentamos fazer é identificar os recursos existentes, ou que devem existir, que podem ser desviados para esse uso.

O que nós vimos nos colegas da Interpol, eles querem criar um portal, que vai dar recursos a todos os Estados-membros. Eles cobrem quase todas as nações. Eles sabem que há esses problemas de recursos entre alguns dos membros. Eles estão querendo criar recursos e ferramentas, para que possam beneficiá-los. Então, esse é um trabalho, que está sendo feito com o objetivo de incorporar o máximo de seus membros possível.

Então, sabemos que há problemas. Esses problemas são reconhecidos e que há desejo de superá-los. Mas eu não posso prometer que consigamos 100% das nações, mas queremos que a maioria das forças da lei possam ser autenticadas.

NICOLÁS CABALLERO, Eu gostaria de agregar, e aqui é a minha insistência, usar software
PRESIDENTE DO GAC de código aberto, não por causa de custo e financiamento, cobrar o mesmo software para 165 países seria um problema. Mas fora isso, a importância de ter acesso ao código-fonte e modificar, como o governo ou as forças da lei do seu país queiram. Então, esse código aberto para implementar ou modificar é um componente muito importante.

SUSHIL PAL A autenticação para Solicitação Urgente, como é parte da Recomendação 18, ou deveria ser um PDP separado? Então, por que deveria ter um PDP separado? Esse veio de uma Solicitação Urgente de um órgão autenticado, então é uma questão técnica.

Então, eu fico pensando qual seria o trabalho de elaborar uma política, e essa implementação da Recomendação vai demorar mais dois anos.

DAVID BEDARD Eu acho que é uma discussão em andamento. Eu acho que há incerteza, quanto à necessidade de uma política. Na nossa Reunião com a Diretoria ontem, há essa possibilidade que não

necessariamente seria necessário um PDP para autenticação. Mas, infelizmente, precisamos esperar para ver se de fato será necessário.

NICOLÁS CABALLERO, Obrigada, Índia, Canadá. Então, eu peço que fale.
PRESIDENTE DO GAC

ANDREAS DLAMINI Eu não recebi a segunda parte da minha resposta.

DAVID BEDARD Muito obrigado. Eu acho que a segunda parte é uma questão de *compliance*. Se o registrador não responde, ele deve responder, embora a resposta possa ser negar. Mas isso eu acho que tem que ser discutido com o *Compliance* da ICANN. Mas eu acho que é uma questão de fato de *Compliance*.

NICOLÁS CABALLERO, Gabe.
PRESIDENTE DO GAC

GABRIEL ANDREWS Eu gostaria de corrigir algo que eu disse. Falando do trabalho de elaboração que deve iniciar no primeiro semestre de 2026, e eu estou falando, em especial, das forças da lei dos Estados Unidos e dos nossos parceiros da Interpol.

Eu reconheço o apoio e as comunicações com a ICANN Org, então, deve haver um equilíbrio. Eu estou falando, eu queria só retificar. Eu estou falando só do lado das órgãos policiais.

NICOLÁS CABALLERO, Então, precisamos seguir adiante a exatidão dos dados de registro.
PRESIDENTE DO GAC É o Owen, que vai falar.

OWEN FLETCHER Muito obrigado. Peço o próximo slide, por favor. Para a exatidão de dados de registro, vou falar dos antecedentes. E depois teremos uma discussão do painel com os oradores à minha esquerda.

São comentários do GAC, falando da importância da precisão ou da exatidão dos dados. Então, esse tema tem surgido em vários *Communiqués*. Mas eu gostaria de destacar destes, que várias vezes o GAC falou do trabalho de exatidão, que estava muito lento.

E recentemente houve atualizações, a GNSO teve um Pequeno Grupo de Exatidão, que fez algumas recomendações atualizadas. O Paul McGrady já falou um pouco disso na nossa Reunião Bilateral com a GNSO. E ele vai falar daqui a pouco. E também na ICANN83, o GAC destaca com interesse a ideia de investigar a redução do prazo, para os registradores fazerem a validação e verificação dos dados de registro.

E nós fizemos também contribuições a perguntas da GNSO. Uma coisa que o GAC mencionou é que a exatidão é importante para as

forças da lei, quando fizer a atribuição do culpado e notificar as vítimas. Então, outras atualizações.

A Equipe de Definição de Escopo de Exatidão da GNSO. Então, aqui, no segundo item temos nos subitens, as recomendações para o Pequeno Grupo. E eu observo que a ICANN Compliance fez um webinar para o GAC, para que os membros entendessem melhor o que é exigido atualmente e como a ICANN aplica a exatidão, as exigências relacionadas à precisão.

São necessários 15 dias, que os registradores validem o e-mail, o telefone do registrante para o contato. E deve haver um contrato de registro, que demandem que os registrantes dêem informações de contato exatas e auditorias de compliance. E devem incluir, então, questões relacionadas à exatidão.

Eu convidaria, então, aos panelistas cada um dos participantes, que vem de um grupo diferente e é importante que vocês vejam as diferentes perspectivas sobre o que deve ser feito. Jeff Bedser do Conselho Consultivo de Segurança e Estabilidade. Aqui vem o Paul McGrady da GNSO e líder do Pequeno Grupo da GNSO de Exatidão. Sarah Wyld, da Tucows e a Dra. Devesh Tyagi, da NIXI, o operador do .IN do ccTLD da Índia. Então, eu vou pedir que cada um fale três minutos.

JEFF BEDSER

Muito obrigado. Sou o Jeff Bedser. Eu vou falar rapidamente sobre os relatórios do SSAC, quanto à exatidão de dados de registro no DNS, especialmente o SAC058 e 129.

Há um outro trabalho do SAC03, que é o 058 de 2025. Esse tema aparece na agenda a cada 10 anos. Porque o SSAC, o SAC129, foi publicado em julho de 2025. O 129 era um comentário sobre a proposta de conceito de exatidão pela GNSO. A exatidão é fundamental, segurança e estabilidade do DNS e também um marco para saber as necessidades dos *stakeholders* e como validar.

Alguns detalhes, 058 estabeleceu uma abordagem sistemática, a validação de dados, identificou os stakeholders e casos específicos de uso, deu um marco para entender as exigências de exatidão. Foi mencionado extensivamente pelo SAC129, como documento base.

E nós temos o apêndice na Wiki e o SAC129, argumentos de segurança para a exatidão de dados, usabilidade, segurança e também a eficiência operacional, que pode, então, perturbar a análise de segurança, transferência de domínios e resolução de disputas.

Então, as recomendações nesses documentos, estão aqui nesses cinco itens: definir exatidão, o que é exatidão, dependendo da regulamentação; obter a exatidão, como garantir níveis adequados de dados, dados suficientes para ver a exatidão; medir os benefícios, *compliance*, NIS2 e métodos de avaliação. Eu gostaria de dizer que desde o SAC003 e 058 em 2013, a tecnologia avançou muito.

Eu observo também que todos já viram, que há uma proliferação de números de telefone. Vocês podem ver a quantidade de números telefônicos, que podem ser utilizados e que não necessariamente significa, que ofereçam exatidão para localizar uma determinada pessoa.

E também, nas últimas reuniões da ICANN, houve sessões do GAC, onde se falou do uso da IA para diferentes falsificações, muito convincentes, de documentos governamentais. Isso foi indicado por diferentes partes, é um problema, para validar os detalhes também. Então, acho que aqui acabo com o meu resumo. E dou novamente a palavra para o Presidente.

OWEN FLETCHER

Passamos a palavra para Paul McGrady.

PAUL MCGRADY

Eu sou membro do Conselho da GNSO. E fui indicado para representar a Câmara de Partes Não-Contratadas por parte do Comitê de Nomeações. Tenho muitas questões pessoais, vou tentar ser o mais neutral possível.

Como algo preliminar, devo dizer que esse assunto está muito ativo, muito vivo dentro da GNSO. E amanhã, às 16h30, tem uma sessão sobre esse assunto, que faz referência à exatidão, para ver se podemos ter anonimidade e uma internet segura ao mesmo tempo. A palavra é difícil, anonimato ou anonimidade. Mas o meu

inglês é de Tenesse. Pode ser difícil, talvez, para vocês assistir essa sessão. Porque vão estar redigindo o Comunicado. Mas eu digo para ver se podem fazê-lo.

Se não se importarem, há um slide muito bom sobre a Equipe Reduzida da GNSO, a exatidão e recomendações dessa equipe. Acho que isso pode servir a quatro coisas que surgiram desse trabalho. Quero me concentrar no ponto 4, se eu puder. Vou começar com os outros três, porque vale a pena mencioná-lo.

Em primeiro lugar, deveríamos analisar o prazo de 15 dias para validação da informação de contato, como disse quando estive com vocês nessa semana antes, reunido. Esse assunto é o que se faz referência, como trabalho da Equipe Reduzida, que se encarrega do uso indevido do DNS, que eu tento ver se podia ser tratado ali. O Conselho queria saber se ia ter um PDP de dois assuntos ou um PDP para um assunto, e depois falar de outros temas do DNS.

Nessa sessão, vamos falar do que disse a Índia, Comissão Europeia, Estados Unidos. O que acontece com essa ideia? Mas esse assunto tem a ver com o primeiro item. A segunda tem a ver com fazer com que os materiais educativos sejam acessíveis, para ter informação exata sobre o que é a exatidão, para que entendam como manter os dados seguros.

Isso é algo que eu já mencionei, está em andamento. E também ver esse tema, que está sendo tratado já faz um tempão. Como é que garantimos que os registros de dados mostrem, quando é

suspendido um domínio pela inexatidão. E depois, isso tem a ver com fechar a equipe, que tem a ver com esse assunto.

Acho que não é muito claro. Dá a impressão de que já acabou o trabalho. Porque essa equipe se encerra. Mas falta uma etapa. Eu quero ler os fundamentos, para que entendam a que nos referimos.

É importante salientar que proceder com a recomendação da Equipe Reduzida, de fechar a Equipe de Definição de Alcance ou Escopo de Exatidão não impede um trabalho maior na definição de escopo sobre a exatidão no futuro. Mas não se recomenda continuar com outra Equipe de Definição de Alcance. Isso é importante. Mas pensamos que as iniciativas de definição de alcance devem ser a exatidão.

É muito importante. A Equipe de Definição de Alcance chegou a uma leve parada. E é algo que deve ser considerado internamente no Conselho. Pensa que com uma Equipe Reduzida podem avançar mais rapidamente. Não queremos que se sintam desencorajados. É o contrário. Não vai se deixar de falar de exatidão. Mas a ideia é que isso é feito para dar mais atenção ao tema e avançar mais rapidamente. Isso vai ser tratado de forma interna na Diretoria... não, no Conselho da GNSO. Mas quando falarem com eles, vão ver que é simples.

OWEN FLETCHER

Passo a palavra para Sarah Wyld.

SARAH WYLD

Sou Vice-presidente de Políticas, do Grupo de Partes Interessadas ou Registradores. Eu trabalho em Toronto, no Canadá. E quero falar aqui da exatidão de dados de registo. Obrigada por colocar meu slide. Próximo slide.

Bom, muito bem. Isso é o que vou tratar nesses minutos. Vou começar com o resumo geral, que significa que os dados de registo sejam exatos. Depois vamos ver as obrigações dos registradores e requisitos, tanto de política e contratuais. E depois veremos como isso se traduz na vida real. Mais uma vez, avançamos. Outro slide. Talvez não deveria ter colocado esses títulos nos slides.

Os dados exatos de registo permitem entrar em contacto com o registatário com informação importante sobre a sua conta. Podemos dizer, aqui temos os nomes de domínio, esses são os dados que temos. Podemos entrar em contacto sem problema, no momento de renovar o domínio, os dados de registo exatos identificam o registatário de forma suficiente para poder estabelecer um contrato, garantir que se estabeleça essa relação contratual com dados exatos. Podemos avançar? O segundo slide.

Há dois aspectos que têm a ver com os dados de registo, que consideramos. Primeiro, a validação, que significa garantir que todos os dados sejam proporcionados e no formato correto. O e-mail tem que ter arroba, caracteres, o telefone também tem que ter o formato adequado para a região, a qual pertence. Isto é exatidão sintática e corresponde à validação.

Depois temos a verificação. Essa é uma exatidão operacional e é para garantir que os dados de registro funcionem, que podemos interagir, entrar em contato com o titular do domínio, com os dados que nos deram. A política da ICANN precisa que se entre em contato com o dono do domínio e que receba uma resposta afirmativa, para considerar que se fez uma verificação dos dados. Então, a validação significa que os dados sejam corretos e que a verificação funcione. Mais uma vez, avançamos com outros slides.

Há muitos slides nessa sessão da apresentação. Eu não vou falar em detalhe. Minha expectativa é que vocês recebam depois a apresentação para poder consultar e ler em detalhe, se estão interessados. O mais importante é um acordo de acreditação de registradores.

Esse é o contrato, que permite operar e dar gTLDs. Dentro desse contrato, há um requisito que se passa para o titular de domínio. Está obrigado a oferecer detalhes de contato confiáveis ao registrador. E se houver uma modificação, que mude de residência ou que tenha outro e-mail, tem que atualizar essa informação dentro dos sete dias de qualquer modificação.

Se o titular do nome de domínio... Esse slide está desatualizado. Há um erro tipográfico, deve dizer inexato. Mas se o titular do domínio oferece de propósito informação inexata ou não atualiza os dados dentro dos sete dias ou não responde à solicitação de verificação dentro do período de 15 dias, pode se suspender ou cancelar esse

domínio. Quer dizer que o titular do domínio tem obrigação e consequências por não cumprir com essa obrigação.

Agora temos a Especificação do Programa de Exatidão dos Serviços de Dados de Registro, RAPS. Aqui temos um detalhe dos requisitos de validação e verificação com os prazos para completar a verificação. Continuamos.

FABIEN BETREMIEUX

Estamos seguindo suas instruções. Mas há um pouco de demora na hora, em que nós apertamos o botão e avança o slide. Tenha paciência, por favor.

SARAH WYLD

Obrigada pela explicação, mas vou continuar falando na versão... Bom, temos a Política de Exatidão de Nomes Restaurados. Toda política está lá. É uma política muito focada, onde diz que quando houver um nome de domínio, que se tenha eliminado ou suspenso, porque não foi verificado ou o nome não era correto, não pode estar na zona. Tem que estar em espera até que os dados, sejam atualizados. Essa já é uma política, que está ativa.

Por último, vamos falar do que eu digo que é a Política de Recordatório de Dados do WHOIS Mas eu continuo falando do WHOIS, em lugar de dado de registro. Os titulares de domínio têm, em forma anual, que apresentar ao registrário a informação que tem arquivada e lembrar a ele, que tem que atualizá-la caso esteja desatualizada.

Então agora passamos para o que acontece na realidade com isso tudo. Como já disse, para exatidão sintática, o registrador tem que garantir, que todos os dados sejam proporcionados no formato adequado. Para exatidão operacional, o registrador envia um e-mail ou mensagem de texto a um número telefônico, pode ligar para o registratário e receber em 15 dias uma resposta afirmativa. Senão, o domínio será suspenso, retirado do arquivo da zona e não funciona, deixa de funcionar.

E aqui veremos um exemplo de como se dá a exatidão sintática. Eu fui para o meu próprio website e eu coloquei um endereço eletrônico incorreto. E não pude fazê-lo, porque a validação tem que se dar antes de poder processar a registoção. Seguinte.

Depois vamos ver um exemplo da Revisão Operacional. Isto é um *template*. Não é um e-mail real, mas é como se vê na minha plataforma. Estou apresentando em nome do Grupo de Registradores. Mas peguei isso da plataforma de 2CAS. Vejam que é um correio, um e-mail que vai ao titular do domínio, dá um link para clicar e há um botão, que permite dizer se esses são realmente meus dados. Próximo.

E por último, recursos. Como um dos resultados da discussão, que tivemos dentro do nosso grupo, tem uma folha informativa, que revisa a informação dos registradores e dos titulares de domínio. Então vale a pena olhar para ele, vê-lo. E o grupo também deu informação sobre muitos temas vinculados com os dados de

registração. Isso, que eu tenho. E espero suas consultas com muito prazer.

DEVESH TYAGI

Bom, Dr. Tyagi da NIXI, que opera o ccTLD no governo da Índia. É importante se manter seguro, confiável e responsável; o site e o ccTLD da Índia. Nós, em NIXI; lançamos um processo de validação para todos os dados de registro. E devo dizer que fizemos isso desde dezembro de 2023. E tivemos bons resultados.

Foi aplicado isso para novas registros. Estamos verificando que os dados de registratários, endereço, número telefônico, nome sejam corretos. E quando fazemos isso, quando começamos, nos primeiros seis meses, verificamos o nosso próprio... Não, um bilhão e meio de dados.

E vimos que havia 60.000 domínios que não estavam certos, que não tinham dados exatos. Então, desses 600.000 domínios, em dezembro de 2023, havia 8.000 domínios por mês com dados incorretos. E ao implementarmos esse processo, nós reduzimos isso para 3.000 domínios por mês. Então, esse é o efeito da verificação e da validação.

Conseguimos uma queda mensurável em abusos, o que se reflete em redução da atividade maliciosa no nosso domínio .IN. Também trabalhamos com uma política obrigatória com o ASP, do ASP. E nós estamos trabalhando com um parceiro para implementar essa política.

OWEN FLETCHER

Tyagi, desculpe. Por favor, fale mais devagar.

DEVESH TYAGI

Então, olhando para o futuro, nós estamos utilizando o processo de detecção com verificação cruzada por IA e usando isso para auditorias de registradores. Nós também sabemos que há discussões da participação voluntária dos gerentes de ccTLDs no RDRS.

Nós achamos que essa participação deve parecer voluntária e deve compartilhar fluxos de dados, apenas entre os membros que concordam com isso dentro da legislação nacional. A Índia sugere, então, explorar um RDRS em separado para ccTLDs. E isso reforçaria a confiança, a transparência e a cooperação transfronteiras.

Em conclusão, a Índia utilizando dados, exatos do WHOIS, usando a verificação e EKYC para compartilhar dados seguros. A NIXI está comprometida em haver uma transferência compartilhada e confiável de dados de nomes de domínios.

OWEN FLETCHER

Desculpem, nós não vamos ter tempo para perguntas. Então, gostaria de pedir uma salva de palmas aos nossos oradores, hoje.

NICOLÁS CABALLERO, Na verdade, só temos 5 minutos para algumas considerações, para
PRESIDENTE DO GAC o *Communiqué*. Então, eu passo a você, David, para que lidere.

DAVID BEDARD Podemos abrir, se há algum comentário dos membros do GAC. Se há alguma questão sobre esses temas de importância, RDRS, Solicitações Urgentes e exatidão. Nós já temos uma minuta do texto.

NICOLÁS CABALLERO, Eu recomendo que agora a gente... deixemos assim no momento.
PRESIDENTE DO GAC E deixar esses possíveis textos para a nossa sessão às 16h30, hoje à tarde. E para dar tempo às delegações discutirem, se vocês concordarem. Eu acho que discutir por 3 minutos, não faz sentido. Então, agradeço a todos.

Agradeço ao Paul, Dr. Devesh, Jeff, Sarah e todos os outros. Nós agora, teremos intervalo de almoço e voltaremos às 13h15 para discussões sobre a mitigação do abuso da INECE. Muito obrigado.

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]